

WHITE PAPER

ConnectStarCoin

Setembro/2020 | VERSÃO 1.0

(sujeito a alterações)

White Paper
Setembro de 2020 – Versão 1.0
Sujeito a alterações

I - PREÂMBULO

ConnectStarCoin nasce dentro de um complexo ecossistema digital conectando através da tecnologia blockchain ECR-20, o comércio, as comunidades locais, globais e os artistas. Este complexo ecossistema será de grande usabilidade pela praticidade da integração oferecida no aplicativo intuitivo Connect. Ele conectará grupos diferentes de pessoas transformando o mesmo objetivo em várias possibilidades existenciais. Faremos de forma objetiva o direcionamento de valores já existentes no mercado mundial, atraindo também um público que não faz parte deste mercado, falando do formato financeiro. Assim acresceremos a este ecossistema todas as comunidades, pois o app Connect dará um inovador formato de visibilidade para o comércio a população (consumidores finais) através do mundo cultural já existente, praticável mas não calculável até agora. Uma nova tendência de visibilidade que estará na palma das mãos, unindo assim de uma forma elástica todo o conceito financeiro, publicitário, cultural em toda e qualquer comunidade. Ele provocará impactos financeiros, criação de milhares de “MEIS”, impacto participativo de milhares de empresas de todos os tamanhos, impacto na geração de renda para: comércio (grandes, pequenos e autônomos), empresas de forma geral, e todo o setor cultural. Levando praticidade e economia de tempo e financeira ao consumidor final.

O ConnectStarCoin destinará **10%** dos Tokens ao meio cultural diretamente. Seu diferencial estratégico está em conectar pessoas comuns, consumidores e empresas, pelo marketing de recomendação, utilizando tecnologia blockchain através de sua estratégia de alocação e divulgação cultural à comunidade onde ele estiver inserido. Ele facilitará as transferências financeiras em pagamentos, a todas as partes envolvidas, desde um pipoqueiro até o empresário proprietário do local, também e principalmente o consumidor final que poderá pagar por todo o seu consumo com o ConnectStarCoin, enfim todas as transações financeiras poderão ser transacionadas por ele.

1.0 – INTRODUÇÃO

A conexão do comércio com os consumidores finais através do mundo cultural, movimentava bilhões de dólares por ano. O número de empresas patrocinadoras (patrocinadoras por incentivo fiscal ou não), espaços públicos e privados destinados a todo tipo de cultura, praças, bares, restaurantes, casas de show, dentre muitos outros. Nunca tiveram um aplicativo que unisse tudo em um único lugar de forma geolocalizada e globalizada como este. Você está entrando em uma nova era, a unificação do comércio com o consumidor final através de um mercado “invisível” mas bilionário.

Como perspectiva de transformação e inclusão digital, o uso de uma criptomoeda com múltiplas aplicações como uma moeda sócio econômica de circularidade na subsistência de uma sociedade, ativando a economia e a geração de renda, torna-se uma possibilidade atraente, especialmente se essa moeda for elástica e permitir múltiplas funções.

Os impactos gerados na comunidade pelo Connect, são:

- Impactos financeiros
- Geração de empregos
- Renda para empresas patrocinadoras
- Renda para serviços e comércio
- Renda devolvida para entidades de classe
- Movimento financeiro da arte
- Criação de milhares de MEIS
- Impacto na economia e cultura local, sendo democrático e não demográfico
- Impacto nacional
- Impacto turístico
- Impacto na inclusão

Apresentamos através deste White Paper toda a formatação, estruturação, e elasticidade do ecossistema e token ConnectStarCoin. Seguindo a tendência financeira, estamos levando este projeto, seus cooperadores, comércio, lojistas, bares, restaurantes, casas de show, cultura e consumidor final à nova era, a era do dinheiro digitalizado com uma usabilidade prática, elástica e presente em qualquer modalidade de comunidade no mundo, com um produto descentralizado que facilita a compra e transferência, via tecnologia blockchain ERC-20. A plataforma Waves blockchain oferece entre as principais funcionalidades, a sua rápida e segura exchange descentralizada. Grande parte da funcionalidade da plataforma é facilmente acessível através do Waves Client, disponível para Windows, Linux, Android, iOS e standalone. As transações na rede são rápidas, seguras e baratas.

3.0 – ESTRUTURAÇÃO/DEFINIÇÃO

- 1- Impacto na inclusão
- 2- Impactos financeiros
- 3- Geração de empregos
- 4- Renda para empresas patrocinadoras
- 5- Renda para serviços e comércio
- 6- Renda devolvida para entidades de classe
- 7- Movimento financeiro da arte
- 8- Criação de milhares de MEIS
- 9- Impacto na economia e cultura local, sendo democrático e não demográfico
- 10- Impacto nacional
- 11- Impacto turístico
- 12- Desafio da mídia e das marcas

1- Impacto na inclusão:

Sim, o mais importante de tudo, o Connect, fará a inclusão no mundo criptografado de centenas de setores invisíveis ainda a esta tecnologia de forma simplificada, intuitiva, elástica, bonificada. O consumidor final terá acesso gratuitamente a esta tecnologia também de forma simplificada e intuitiva, no formato mais utilizado mundialmente, aplicativo para Smartphone. O Setor cultural participará de uma logística inovadora que o requalificará para um novo nível mundial. O comércio de forma geral, empresas de todos os portes, patrocinadores, profissionais autônomos, profissionais especializados, consumidores finais, do setor cultural. Todos dentro do mesmo aplicativo, gerando visibilidade randômica, bonificada, premiada continuamente pela interação coletiva dentro do ConnectCoin.

2- Impactos financeiros:

Concentra a distribuição financeira geograficamente para cada comunidade criando uma interação entre o consumidor final, o comércio e o setor cultural. Ao mesmo tempo ela permite uma elasticidade geográfica ampliando a capacidade sócio cultural a níveis globais, pois inúmeras atividades que geram utilização da moeda acontecem em níveis globais, com eventos culturais mais elevados, como também e principalmente financeiros.

Gera grande movimentação de bares, restaurantes, pizzarias, aprovados pelo cadastro (essa aprovação indica regulamentação pelos órgãos governamentais), como também traz mais receita para os cofres públicos porque todo o ambiente é formal, visto que a geração de

oportunidades de eventos será o motivador para combater a informalidade. Gera uma grande interação na restituição do dinheiro que estiver pendente de legalização junto aos cofres públicos, utilizando o incentivo governamental destinado ao setor.

3- Geração de empregos:

A dinâmica operacional do ConnectCoin, permite não só gerir os eventos atuais, mas e principalmente, será o grande fomentador de novos eventos, e conseqüentemente isso gera em toda a cadeia (comércio, artistas, prestadores de serviços, etc) receitas financeiras e criação de empregos. Pois ao utilizar o APP, para ofertar um espaço naturalmente o APP já informa os prestadores de serviços cadastros sobre esse evento e os mesmos se interagem com o APP para prestação de serviços vinculados ao mesmo, movimentando a economia a partir desse ponto.

4- Renda para empresas patrocinadoras:

Volume esperado de inscrições no lançamento do aplicativo, 5 milhões de profissionais, entendendo que após o cadastros para se qualificar cada um deles precisa de 10 seguidores (admiradores) cadastrados no APP, projetando assim 50 milhões, sem incluir a classe de serviços que envolve milhões de prestadores de serviços como: vendedores ambulantes, montadores de palco, seguranças, cabeleireiros, garçons, etc. Isso envolve um tráfego de dados que interessa ao mercado, e que serão em todas as instâncias de visualizações monetizados. As empresas com maiores entradas, terão anúncios em níveis jamais imaginado, dedicado a seu público alvo, aliado a uma classe formadora de opinião e que terá a responsabilidade de fazê-la ser conhecida, tendo como ganho bonificações e crescimento de sua agenda.

5- Renda para serviços e comércio:

Onde existir eventos, os vendedores, seguranças, garçons, etc, e outras atividades ligadas legalmente à atividade artística serão acionadas em âmbito local. Muitas vezes grandes show's são feitos perto da casa de profissionais do gênero que acabam vendo pessoas de outras cidades (por vezes pagas com dinheiro público) trabalhar, receber e gastar seu dinheiro em outras cidades. Se o evento é feito (em qualquer proporção) numa localidade, os envolvidos serão locais, chamados pelo APP. Isso irá manter o dinheiro circulando no local, e irá aumentar a economia local também.

6- Renda devolvida para entidades de classe:

Uma das entidades mais prejudicadas com o avanço da tecnologia esta sendo o cultural. Vamos usar como exemplo o ECAD e os compositores que ele representa. Mas devidamente cadastrado no APP, as apresentações de cada música serão devidamente cadastradas antes de cada apresentação e retida seu direito na fonte, e repassada à entidade pelo APP. INPI, SATED, entre outros, também terão seus direitos reservados e pode ser a salvação para a Ordem dos Músicos, e definitivamente a solução para o grande problema que a classe da dança que ainda não tem boa representação mercadológica, a título de exemplo. Sendo assim, as entidades de classe serão também nossos grandes parceiros.

7- Movimento financeiro da arte:

O APP facilitará a aquisição de produtos dos próprios artistas, que podem ser comprados dentro do aplicativo utilizando a criptomoeda, movimentando em milhões a economia.

8- Criação de milhões de MEIS:

Cada artista deverá apresentar seu registro MEI para que seu cadastro seja aprovado, bem como os prestadores de serviços.

9- Impacto na economia e cultura local, sendo democrático e não demográfico

Esse projeto não é influenciado pelo custo de vida do cidadão comum, que é privado de boa cultura por questões financeiras. Ele alcança do morador de vila, que terá atrações culturais em seu próprio local de convívio, ao mais abastado financeiramente que terá também perto de sua residência atividades culturais. Lembrando que a Secretaria de Cultura trabalha não somente para os artistas, mas, também para levar cultura à população de qualquer ganho financeiro. Nosso APP resolve esse assunto de uma maneira eficaz. Ele dá acesso à cultura a todos os brasileiros gratuitamente e de forma acessível podendo ser bonificada, utilizando os espaços próximos à sua residência.

Ele incentiva, gratificando em créditos com moedas criptografadas o cidadão que mais apoia e prestigia a arte brasileira, tornando-o ainda mais participante.

Esse projeto defende o comércio através da cultura local, seja onde for e em que nível for, pois o artista local nunca foi tão prestigiado e colocado em evidência, dando suporte a antigas tradições culturais que podem retornar para um público específico que será agraciado com essas apresentações. Muitas vezes a comunidade é esquecida, por falta de ter quem artisticamente os

represente, além de tudo, esse programa é catalogador de nossa arte que ficará em sua galeria eternamente pelo processo digital arquivado para futuras gerações.

10- Impacto nacional:

Este projeto visa influenciar positivamente o cenário brasileiro do qual é a função da cultura. A classificação do artista no APP permitirá que a cada momento ele esteja atuando a uma distância geográfica maior, criando assim um impacto nacional de plurarização cultural, atingindo também e diretamente a comunidade de onde ele se originou.

11- Impacto turístico:

Este projeto visa atender a população local, mas também expor a visitantes de outras regiões (cidades, estados e países) o que a arte daquela localidade tem a oferecer.

Muitas viagens são pautadas na vontade de conhecer a cultura local. Ao deixar livre essa expressão, visitantes terão sempre em qualquer momento de sua viagem, e em vários pontos da localidade, artistas locais se expressando, e isso fortalecerá a camada turística, pois a experiência cultural do visitante naquela cidade será ampliada, em determinadas localidades terão inclusive isso como ponto forte em sua exploração turística, fortalecendo o comércio local e demais pontos específicos.

O desafio da mídia e das marcas

Questões como a falta de transparência, os gastos em escala e as taxas de intermediários impactam fortemente o segmento de mídia digital e podem custar bilhões de dólares às empresas anunciantes. Na mídia convencional ou *off-line* (televisão, revistas e jornais, rádio, outdoor, entre outros), o custo de veiculação costuma ser calculado com base no valor bruto estimado da audiência: número de espectadores multiplicado pela quantidade de veiculações efetivadas. Já na mídia digital ou *on-line*, que abarca toda a comunicação feita pela internet (sites, redes sociais, aplicativos, entre outros), a métrica tem como base a quantidade de impressões ou visualizações por acesso CPM (custo por mil).

Se no modelo *off-line* pode haver imprecisão na mensuração dos consumidores impactados, no *on-line* pode haver manipulação das interações com o uso de robôs digitais (*botnets*), que, com seus algoritmos, podem simular o comportamento humano, dificultando a mensuração das impressões (anúncios programáticos) e das interações que realmente alcançaram o público de interesse.

Outro desafio na mídia digital são os mecanismos bloqueadores de anúncios *on-line* (*ad blocks*), que geram bilhões em prejuízo às marcas anunciantes com campanhas pagas e não exibidas. Dados de 2019 indicam que, incomodados por conteúdos indesejáveis, 69% da população global na internet bloqueia anúncios em seus celulares, *tablets* e computadores.

Se por um lado robôs virtuais repelem e prejudicam as vendas, por outro o velho e bom “boca a boca”, feito por pessoas reais e reformulado para a era digital, está conquistando o respeito do mercado e viabilizando campanhas bem-sucedidas. Trata-se do marketing de referência ou de influência: as pessoas se transformam em porta-vozes das marcas (ou influenciadores, como preferem alguns) e fazem a divulgação de campanhas e promoções em suas redes sociais em troca de qualificação, que geram bonificações. Nesse formato, o comportamento *on-line* desses consumidores pode ser monitorado, possibilitando ao aplicativo saber quem recebeu que tipo de informação, quem gostou do que, o que foi compartilhado e o que foi convertido em participações em shows, eventos e vendas de forma geral. Assim o anunciante economiza e o consumidor se valoriza, todos gerando um novo momento para o mundo cultural. Em uma crise global de **confiança**, a voz de uma pessoa conhecida é uma referência segura. Segundo o Trust Barometer, empresas de B2B com ferramentas de marketing de referência formalizadas, que utilizam gestão de marketing consistente e tecnologia adequada, tiveram maior percentual de conversão de vendas. Funciona assim: as marcas anunciantes disponibilizam conteúdos atraentes, os consumidores se conectam com essas mensagens e as recomendam a seus amigos, em suas redes virtuais, em troca de premiações. Trata-se de uma rede de confiança e um sistema seguro de interesses.

A Qualificação

Ela existe para posicionar, bonificar e premiar empresas, patrocinadores, consumidores finais e todo o mundo cultural. Vamos entender de forma completa os níveis de qualificação e suas nomenclaturas.

A comunidade é quem qualifica e ou requalifica as empresas, profissionais, setor cultural dentre outros. Esta qualificação será pelo APP de forma simplificada. Até mesmo participar qualificando, votando em alguém gera possibilidade de ser bonificado através da criptomoeda ConnectCoin. Os critérios de qualificação de forma integral estão dentro da apresentação sobre a Patente Internacional DEP637275872358873938.

Serão pontuações conjuntas que formarão o caráter de estrelas sendo a primeira requisição:

Critério – Seguidores

Fanzômetro – isso beneficia democraticamente os artistas, já em evidência. Cujos fãs são muitos mais expressivos e uma divulgação deste em seu instagram garantiria milhares de curtidas no aplicativo. Aqui uma situação ambígua. Para curtir o fã deverá baixar o aplicativo, o que fará com que ele tenha acesso não somente ao artista de renome nacional mas também o anônimo de sua rua. Pois o aplicativo sempre irá apontar artistas similares e também artistas próximos ao usuário.

Os níveis podem ir de 0 (zero) a 10 (dez) estrelas, proporcionando, maiores retorno sociais e financeiros. Todo cálculo de qualificação é automático via algoritmo.

<i>ESTRELAS</i>	<i>SEGUIDORES</i>	<i>OBSERVAÇÃO</i>
meia	10	confirmar cadastro
uma	500	
uma e meia	1.000	
duas	5.000	
duas e meia	10.000	
três	50.000	
três e meia	100.000	
quatro	500.000	
quatro e meia	1.000.000	
cinco	5.000.000	ambar

Sistema de monetização

A elasticidade deste projeto cria uma grande pluralidade de monetização. A valorização na moeda pela usabilidade é a base de alavancagem. As empresas são um dos grandes parceiros neste empreendimento inovador. Todos os recursos que entrarem provenientes das empresas, seja por qualquer via incentivo fiscal ou investimento direto – será em contrapartida transformado em anúncios da empresa e distribuído em todo acesso dentro dos perfis dos artistas e espaços cadastrados. As monetizações são dadas através de anúncios que são automaticamente inseridos nos acessos dados pelo usuário, com 10 segundos de exibição e opção por continuar o anúncio, curtir, compartilhar para um amigo ou em seu perfil, e qualificar o produto ou marca com selos (até 5 selos).

O aplicativo não irá somente associar o nome de uma marca de um artista, mas exponencialmente limitando sua associação a artistas de várias camadas de expressão artística, de acordo com sua capacidade de investimentos que gerará selos de apoio à cultura, igualando sua colocação em um ranking com artistas e espaços, nivelando seu patrocínio a artistas desde os menos conhecidos aos mais seletos.

As marcas terão pontuação e por conseguinte, selos que elevam seu nome a investir em artistas que ocupem o mesmo nível de seus investidores.

Acessos pagos com parceira: todo valor investido em arte pelo APP, será contabilizado em monetização para ser contrapartida ao patrocinador. O valor investido em criptomoedas será prestado conta de uso em monetizações a cada finalização de visualização do anúncio dentro do APP. O empresário receberá em seu perfil, notificações diárias, semanais ou mensais (opção no cadastro) sobre quantos anúncios foram visualizados, tiveram curtidas e a partir da visualização quantos seguem seu perfil e compartilham seus vídeos. Para cada ação o valor de monetização que é pago fica maior.

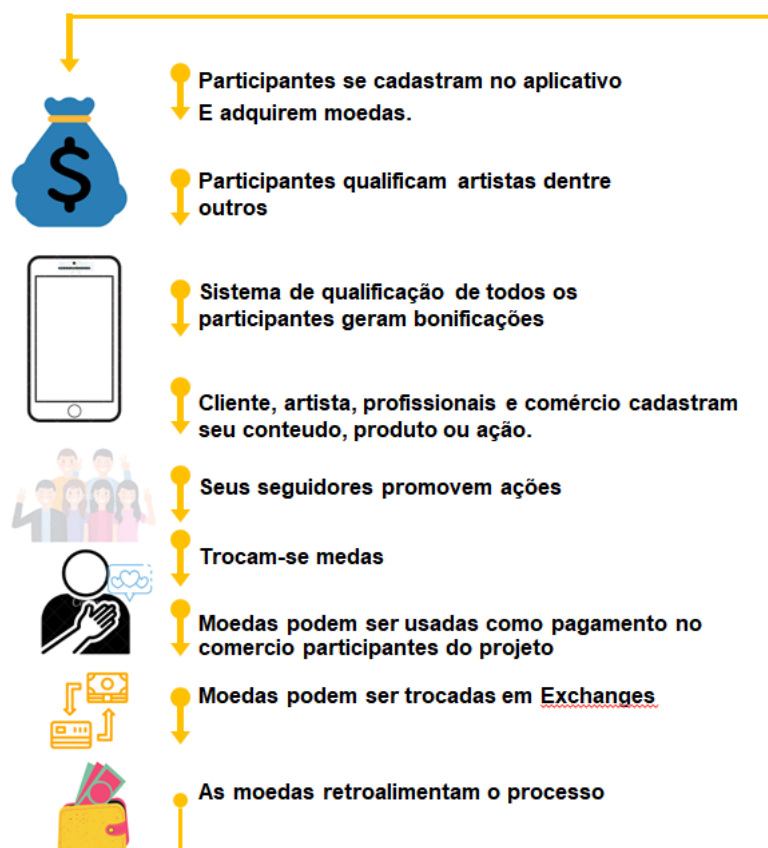
Dentro do Perfil do artista existirá um espaço, onde vídeos de anúncios de patrocinadores do artista poderão ser acessados. Os vídeos poderão ser assistidos, curtidos, compartilhados ou poderá receber selo dos usuários e até comentários caso a marca disponibilize para isso.

Num sistema inovador de pontuação bonificando o usuário, e aumentando a divulgação das marcas associadas, o APP, faz com que o usuário comum seja o maior promotor de vendas de seu produto.

Cada ação de promoção seja visualizando, qualificando ou compartilhando o anúncio, o usuário irá ganhar pontos que serão trocados por ingressos de eventos com público limitado do APP, e parcerias com outros eventos, e até mesmo produtos disponibilizados pelas marcas com conceito promocional. Isso fará com que o APP monetize e crie um vínculo e uma ampla gama de consumidores, que terão suas marcas divulgadas tanto dentro do APP, quanto nas redes sociais vinculadas. Cada ação realizada no APP será sugerida a assistir um anúncio do qual o usuário terá o direito a pontos em cada ação.

Uma logística simples

- Clientes se cadastram
- Clientes qualificam artistas dentre outros
- Clientes abastece de moedas
- Cliente, artista, profissionais e comércio cadastram seus conteúdos, produtos ou ação.
- Seus seguidores promovem as ações
- Trocam se moedas
- Após qualificação as moedas são transferidas
- As moedas podem ser usadas como pagamento no marketplace ou convertidas em dinheiro nas exchanges
- As moedas estão no mercado, elas agora retroalimentam o processo



Nasce assim uma tendência inovadora dentro de um Ecosistema Criptoativo elástico. Na palma da mão todos os setores comerciais, culturais, sociais, toda classe social em qualquer parte do mundo.

Emissão:

- Data Início do Token: 10 de Setembro de 2020
- Data Final de oferta pública do Token: 25 de dezembro de 2020
- Max Supply: 700.000.000 de utility tokens ConnectStarCoin
- Soft Cap: não há

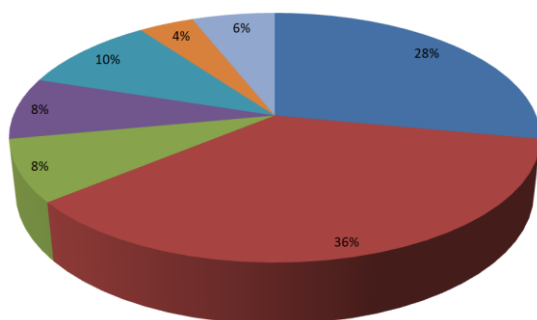
A tecnologia que suporta do ecossistema ConnectStarCoin vem sendo desenvolvida desde 2019, quando a companhia formalizou um contrato de P&D e criou o projeto STAMPS (Soluções Tecnológicas Aplicáveis a comércio, mídias, e Produtos Culturais). O Criador e fundador do App Connect é o Doutor em educação musical e mestre em música e tecnologia e mestre em estudos culturais Professor Guto Fernandes. Assim, o ecossistema dentro do APP utilitário entrou em formatação em março de 2020 – independentemente da captação durante a oferta pública.

A plataforma ConnectStarCoin será lançada em 15 Abril de 2021 e o token ConnectStarCoin será lançado em exchange Waves até 20/09/2020. Uma vez que a plataforma esteja online, novos usuários e investidores poderão aproveitar todas as funcionalidades que o ecossistema oferece comprando moedas a qualquer momento: desde a recompensa em ConnectStarCoin por ações de engajamento digital até a troca de tokens por produtos e serviços com a cotação ConnectStarCoin fixada em USD 0,10. Após o lançamento do token em exchanges, sua cotação estará sujeita à volatilidade de mercado.

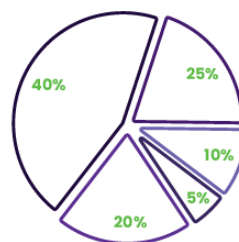
Divisão:

- 1) Desenvolvedor 10%
- 2) Conselho 1,5%
- 3) CEO 15%
- 4) Vice presidência 5%
- 5) Cultura – fomento 10%
- 6) Fundo reserva 5%
- 7) Oferta Publica 15% (5% USD 3.500.000,00)
- 8) Varejistas lojas etc. 30%

Os tokens destinados aos sócios, equipe de desenvolvedores e membros do conselho estão sujeitos à seguinte regra de realização: 20% após lançamento do token em exchanges e 10% a cada bimestre.

**Percentuais de alocação dos recursos captados:**

- 40% Desenvolvimento do Negócio/MKT
- 25% Desenvolvimento
- 20% Pessoal/Profissionais
- 10% G&A
- 5% Outros



– Definições

3.1.1 – Token

"Token" significa uma unidade digital resultante dos registros em blockchain ou outro tipo de livro distribuído. O recurso técnico básico de um token é a transferibilidade. Um token pode ser gerado com base em um protocolo (token de protocolo), aplicativo (token de aplicativo), um dispositivo inteligente, contrato ou outra tecnologia.

O token pode ter um regime do respectivo conceito legal cuja função ele cumpre, inclusive dinheiro, segurança, reclamação contra outra pessoa, propriedade, licença e assim por diante. A função do token pode ser derivada de protocolo, contrato inteligente ou aplicativos, e determinado pelo emissor.

3.1.2 – Tokenização

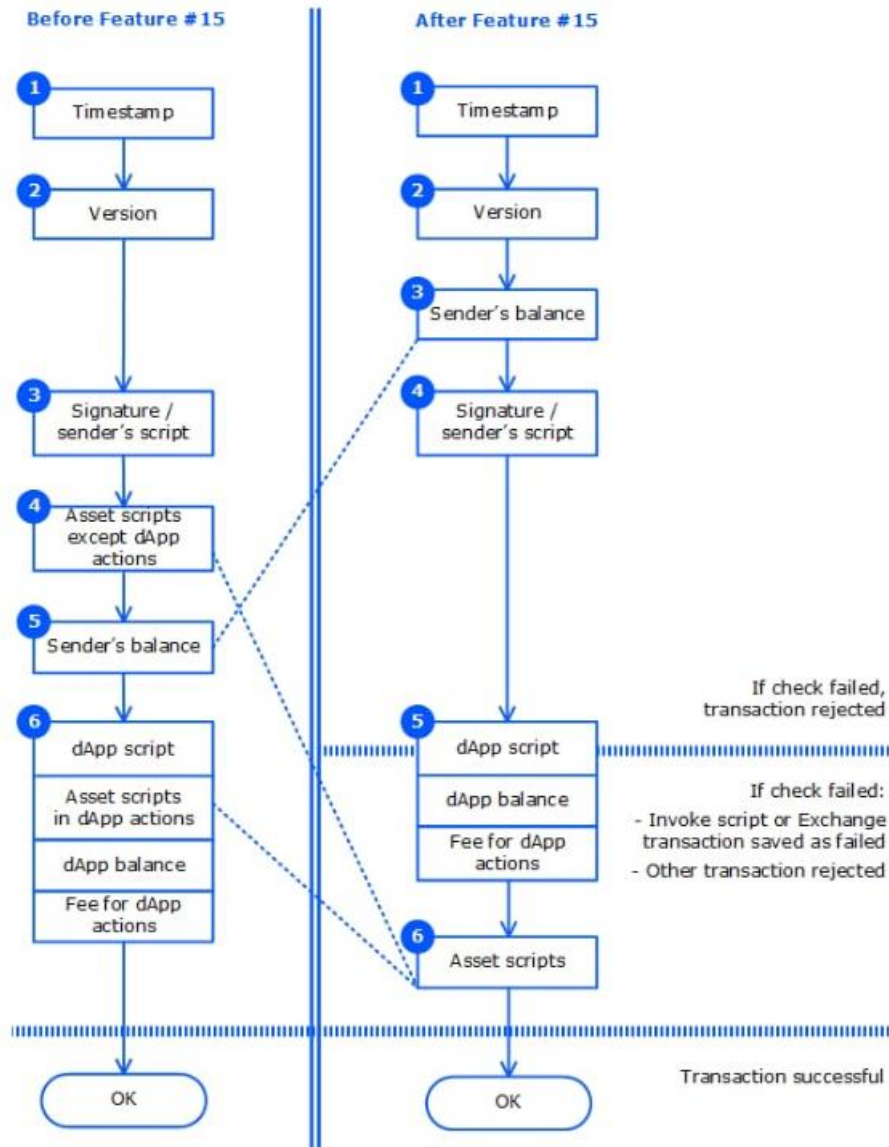
Tokenização refere-se a um processo de emissão de tokens.

8.0 – PROTEÇÃO AO INVESTIDOR

Como formato de proteção ao investidor, nossos tokens tem a emissão e venda alinhados com os interesse de um grande publico participante ativamente no programa de afiliados. Garantimos assim a consideração dos interesses dos investidores, os compradores dos tokens, a entender as características e a funcionalidade dos tokens que estão comprando, pois todos inicialmente participam do programa de afiliados com cashback. Assim todos conhecem os desafios e riscos do seu investimento, sabem dos benefícios do uso de rede do emissor e conhecem os recursos captados que serão alocados e utilizados pelo projeto.

As fases da tokenização foram descritas na página com título Emissão, Divisão e Alocação de tokens. O evento de pré-lançamento acontecerá online. O momento atual pandêmico mundial não viabiliza eventos presenciais.

8.1 – Especificações Técnicas do Processo de Envio de Transações



A blockchain é construída com uma única blockchain Waves-NG 'block block' que combina prova de trabalho e prova de participação, dividindo a cadeia entre os blocos 'chave' e 'micro'. Ela também possui um mecanismo de prova de participação alugado que permite que os usuários atribuam seu token a um grande minerador que minera em seu nome, dando-lhe acesso a recompensas passivas, sem a necessidade de sacrificar uma grande quantidade de poder de processamento.

No final de junho de 2019, a principal atualização do Node 1.0 foi lançada para a rede principal Waves. A atualização contém vários novos recursos e atualizações, sendo a principal delas o lançamento do 'RIDE for Dapps', que permitirá a implementação de aplicativos descentralizados ou Dapps na blockchain Waves.

8.2 – Aplicativo Personalizado e o Waves DEX

O valor da plataforma (em comparação ao Ethereum) é derivado do processo CAT (Waves Custom Application Token). Isso permite que qualquer usuário crie um token personalizado usando o cliente Waves Lite de fácil navegação, que pode ser executado como um aplicativo de desktop ou móvel. Atualmente, existem 27928 tokens personalizados criados no Waves, com 22 novos tokens criados em 16/07/2019.

Os tokens Waves são extremamente fáceis de criar, mas não possuem a funcionalidade dos tokens criados usando o popular padrão Ethereum ERC20. No entanto, o formato Waves CAT é preferido por alguns emissores devido a velocidade e facilidade da emissão. Para emitir um token, o criador precisa pagar uma pequena taxa no Waves.

8.3 – Waves-NG

A plataforma Waves usa o protocolo Waves-NG idiossincrático. O mecanismo principal do consenso é permitir que vários blocos na cadeia de transações do Waves sejam verificados ao mesmo tempo, resultando teoricamente em maiores velocidades nas transações.

Com o Waves-NG, as seqüências de blocos são divididas em seções chamadas Épocas. Cada época possui um bloco líder do qual outros blocos são derivados em paralelo. Por exemplo, um líder pode ter dois lotes exclusivos de dois blocos anexados, cada um com a referência exclusiva da chave pública do bloco líder.

O bloco de chaves é gerado por um minerador de prova de participação e não contém transações, mas uma chave pública. Isso é usado para fazer referência a microblocos subsequentes que contêm transações.

O protocolo Waves-NG amplia o conceito do modelo Bitcoin-ng, permitindo que os mineradores aumentem o tamanho dos blocos, permitindo que eles sejam 'líquidos' e continuem crescendo até o próximo bloco de chaves aparecer.

8.3.1 - Mineração

O mineiro de prova de participação que cria o bloco de chave emite micro blocos e o faz com relativa facilidade. Os blocos de chaves não contêm dados de transação e, portanto, são muito pequenos, o que significa que podem continuar sendo produzidos com um custo de energia de processamento relativamente baixo para o minerador de prova de participação, que então emite micro Blocos, facilmente emitidos assinando-os com uma chave privada que faz referência a chave pública do bloco de chaves original.

O microbloco é então enviado à rede, e os mineradores da rede competem para resolver seu problema. A atribuição de produção de blocos dos microblocos depende da participação, com os mineradores possuindo uma participação maior de Waves com maior probabilidade de receber um bloco a ser publicado. 60% da recompensa vai para o referenciador, enquanto 40% vai para o produtor do bloco real.

A vantagem do protocolo Waves-NG é sua fluidez, e a capacidade dos principais mineradores de blocos de facilitar a publicação de vários blocos por vários produtores. A blockchain Waves-NG lançada em dezembro de 2017 com base nos dados da testnet, foi proposto que a rede Waves era capaz de lidar com um volume de 100 txps.

Parece, no entanto, que a rede não teve que gerenciar esse tipo de volume de transações nos últimos tempos. Em 2018, o dia mais movimentado da rede foi o 28 de março, quando processou 167714 transações em 24 horas ou ~ 1,94 transações por segundo. Ainda estamos para ver o desempenho da rede em escala e se os nós serão capazes de lidar com um gargalo em potencial na rede.

No entanto, é difícil comparar o volume de transações de antes de abril de 2018 para depois, antes da implementação de um recurso adicional chamado "transferência em massa". Uma transferência em massa permite que um usuário efetue um pagamento para até 100 destinatários, o que implica que seria útil mover um grande volume de tokens ao efetuar um pagamento corporativo ou um Airdrop.

Houve uma forte subida na contagem diária de transações desde 13 de julho, o que provavelmente está associado ao lançamento do RIDE para o blockchain Waves.

#	Asset Id	Name	# Txs
1	WAVES	WAVES	13027504
2	HzfaJp8YQWlvQG4FkUxq2Q7iYwMYQ2k8UF89vVJAjWPj	Mercury	3014507
3	4eT6R8R2XuTcBuTHiXVQsh2dN2mg3c2Qnp95EwBNHygg	WavesGo	1034639
4	AxAmJaro7BJ4KasYiZhw7HkjpgYtt2nekPuF2CN9LMym	Wavesnode.NET	871221
5	A7t6CtFSLbqhgM93oz2gbUzE8MxGEqCFDYVHEMxvN17i	SphearX	869303
6	4uK8i4ThRGbehENwa6MxyLtxAjAo1Rj9fduborGExarC	MinersReward	702350
7	ABFYQjwDHSct6rNk59k3snoZfAqNHVZdHz4VGJe2oCV5	\$OCL Oceanlab	562708
8	8LQw8f7P5d5PZM7GtZEBgaqRPGSs53DfPuiXrURJ4AJS	WBTC	529231
9	7FzrHF1pueRfrPEupz6oiVGTUzqe8epvC7ggWUx8n1bd	Liquid	482402
10	FZNHSm4sVENS9kr2mKe5MzHy2hDfYHcXmiC2v4kFs5PN	READ attachment	396584
11	EY7W8FBvByhEgCLHgLnegt4vK52RbnmpbEbfSkZG6PX	BOLTTCOIN	386229
12	6UfBupFwFnWTrnFDwiR73LQjPxRY38CgZ6Bu4m4SySQY		350292
13	C7kLesHCnqhDSNNgTuCiiMGr3qaEX1oGAXiJ8gTqzyku	Nucleus (NCL)	267265
14	CqdGdzvXVp2Gxn7wCZgCboMQu2clWYf6HKAsZFyg3Sq7Q	WavesDesk	231970
15	AnERqFRffNvrCbviXbDEdZrU6ipXCP5Y1PKpFdRnyQAY	Ripto Bux	219118

8.4 – Sobre as Carteiras Chave Públicas (endereço)

O Token foi criado usando a tecnologia disponibilizada através da Waves Platform que é uma plataforma pública global de blockchain, com um valor de mercado de US\$ 1,7 bilhão em 19 de dezembro de 2017.

Mais uma vez podemos declarar que a segurança do comprador e do investidor, está em uma tecnologia inovadora que permite trocas descentralizadas reduzindo muito os riscos associados ao uso de uma troca centralizada típica.

Como seus fundos são armazenados diretamente em sua carteira, quase não há chance de o DEX ser invadido. Além disso, a descentralização significa que não há administrador para congelar seus fundos ou limitar suas negociações e retiradas. Você tem controle total da sua conta.

O Waves DEX usa um comparador automático para emparelhar pedidos de compra/venda e trocar os tokens quando os pedidos são atendidos.

Arquitetura, e arquitetura de ondas.

O Waves difere um pouco da estrutura arquitetônica tradicional que outras empresas de blockchain estão usando. Para evitar problemas de dimensionamento, a plataforma usa uma arquitetura de duas camadas, com nós leves e completos, mantendo a rede. Isso é diferente da abordagem do nó estritamente completo que os puristas do Bitcoin favorecem.

8.5 - Arquitetura em Duas Camadas

Os nós leves Waves nunca baixam o blockchain. Em vez disso, eles dependem dos nós completos para confirmações de transação e as interações na rede. A estratégia é retirada do cliente SuperNET Lite, que foi validado com sucesso pelo projeto NXT.

Para facilitar a confiança entre nós leves e completos, o Waves usa a plataforma Scorex. Em vez de baixar o histórico completo das transações, os nós leves usam o estado atual da rede. Eles então usam esse estado para estabelecer processos simplificados de verificação de pagamento.

Prova de Jogo Alugada (LPoS).

Existem 100.000.000 tokens Waves em circulação.

A plataforma usa uma variação do algoritmo de consenso tradicional de Prova de Jogo para manter a integridade da rede. Em um sistema de prova de estaca alugada (LPoS), você pode apostar seus tokens, os "alugando" para os nós completos que estão executando a rede. Leasing custa 0,002 Waves.

8.6 – Informações no Website “Aplicativo x”

- Chave pública (endereço) da carteira usada para atrair fundos durante a tokenização
- Número de tokens vendidos na venda privada (incluindo divulgação de condições de venda privada) e a venda pública
- Número de tokens retidos pelo emissor e pelas entidades relacionadas
- Divulgação periódica (mínima trimestral) do desenvolvimento do projeto comparado ao roteiro projetado
- Divulgação oportuna da ocorrência de fatos importantes que podem afetar o preço do token significativamente

9.0 – GERENCIAMENTO DE RISCOS / MEMBROS DA EQUIPE

- Riscos operacionais, incluindo riscos de segurança cibernética
- Riscos financeiros
- Riscos de reputação
- Riscos regulatório

Jurídico:

GERALDO DA SILVA VIEIRA - *(nascido em 1972)*

Pós Doutorado (PHD):

- Direitos Humanos e Sociais – Universidade de Salamanca – Espanha (em curso) – 2022

Doutorado (PHD):

- Neuromarketing – Florida Christian University – Orlando, Florida – USA. 2020
- Administração Estratégica – Universidade FUMEC – Belo Horizonte – Brasil. 2016

Mestrado:

- Ciência Jurídica – Ambra College – Orlando, Flórida – USA. 2020
- Ciências Contábeis – FUCEPE – Vitória – Brasil. 2009
- Controladoria – FECAP – São Paulo – Brasil. 2006
- Administração – FEAD, Belo Horizonte – Brasil. 2004

Graduação:

- Direito – PUC Minas – Belo Horizonte -Brasil. 2004
- Engenharia da Computação – PUC Minas – Belo Horizonte – Brasil. 2006
- Administração – PUC Minas – Belo Horizonte – Brasil.1996
- Ciências Contábeis – PUC Minas – Belo Horizonte – Brasil.1994

GRUPO GERALDO VIEIRA - (1995 - Atualmente)

- Presidente, contador, advogado e auditor
Responsável pela administração das empresas GV Auditores Associados; GV Advogados Associados; Contabilidade Geraldo Vieira; GV Auditoria Pública; GV F

FACULDADE PITÁGORAS VENDA NOVA - (2017/2019)

- Coordenador de Cursos Administração e Ciências Contábeis
Acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, observando e avaliando o processo de ensino e aprendizagem, bem como o desempenho profissional dos professores, garantindo a qualidade acadêmica do curso

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL CHILENA - (2009)

- Balanced scorecard (BSC) - Palestrante internacional e Implantação de Planejamento Estratégico

Auditor Independente pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON - 2008. Certificado do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social ICSS - 2008 Certificação do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC -2010

**Conselho Marketing de Relacionamento e
Conselho de Apoio a Entidade Filantrópicas:**

CARLOS GERALDO FONSECA - (nascido em 1963)

Formação:

- Psicanalista Clínico, Neuropsicanalista e Psicoterapeuta de Pacientes Psicóticos
- Especialista da Clínica Psicossomática e Psicopatologias Graves
- Pós-Graduado em Psicanálise Clínica - Mestre e Doutor em Psicanálise
- Psicanalista Trainer Certification
- Psicanalista Didata: Professor Acadêmico na Formação Psicanalítica
- Graduando em Curso Superior de Gestão Comercial
- Professor Acadêmico na Formação Teológica
- Bacharel em Teologia, Mestrado e Doutorado em Teologia

Experiência Profissional:

- Juiz de Paz Eclesiástico
- Palestrante Motivacional, Corporativo e Assuntos da Psicanálise
- Coach, Master Coach Trainer e Mentoring
- Especialista e Perito em Propriedade Intelectual
- Consultor de Empresa com atuação em Marketing B2B
- Analista de Mercado com especialização em Outbound Marketing
- Diretor Executivo de Operações da Utilize Marcas e Patentes
- Diretor Acadêmico da Faculdade de Teologia
- Presidente do Centro Social Aba Pai
- Membro da SBPI – Sociedade Brasileira de Psicanálise Integrativa
- Membro da SBPE – Sociedade Brasileira de Psicanálise Evolutiva
- Membro da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento
- Membro da Associação Brasileira de Saúde Mental